

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativo ao primeiro semestre de 2018, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

cenário Econômico

O primeiro semestre de 2018 foi marcado pelo recrudescimento das incertezas no ambiente internacional e pelo aumento da volatilidade, associados, em grande medida, às perspectivas de realinhamento das condições de consumo frente à evolução da atividade econômica em economias centrais. Com efeito, a economia dos EUA sustentou expansão consistente, repercutindo em aceleração adicional da inflação, em um contexto de estreitamento da ociosidade no mercado de trabalho e de avanço do consumo das famílias, o que levou a autoridade monetária norte-americana a indicar um ajuste ligeiramente maior da taxa básica de juros do País em 2018. Por outro lado, na Europa, a perda de impulso atípica econômica e a ausência de pressões inflacionárias sustentaram a condução cautelosa da política monetária do Continente, com manutenção da taxa básica de juros e redução gradual dos estímulos. Já a economia chinesa manteve desempenho estável, movimento compatível com a meta anual de crescimento estabelecida para o País e com o processo de reestruturação em curso.

No Brasil, a despeito do ambiente externo algo mais complexo e do aumento das incertezas domésticas, o conjunto de indicadores de atividade demonstrou que a economia brasileira manteve trajetória de recuperação ainda que em ritmo mais moderado, em ambiente de elevada ociosidade e de inflação corrente e expectativas inflacionárias em patamar compatível com a meta, apesar da incidência de choques adversos, decorrentes das paralizações no setor de transportes de cargas e da desvalorização cambial recente. Nessa conjuntura, o consumo das famílias e o investimento cresceram no período, contendo com a melhoraria gradual do mercado de crédito, em particular no segmento de pessoas físicas, diante da redução do comprometimento da renda das famílias e da flexibilização da política monetária, que levou a taxa básica de juros, a Selic, ao patamar de 6,5% a.a. ao final do primeiro semestre de 2018.

Em linha com a evolução da conjuntura nacional, no Rio Grande do Sul, indicadores econômicos de alta frequência demonstraram que a atividade do Estado seguiu em processo de retomada gradual, ainda que sujeito a oscilações locais de períodos de recuperação, refletindo o desempenho favorável do comércio, da indústria e do setor de serviços. No mesmo sentido, o mercado de crédito também contribuiu para a dinamização da economia do Estado, com crescimento das carteiras de pessoa física e de jurídica. Por sua vez, o comércio exterior do Estado do Rio Grande do Sul apresentou desempenho bastante positivo no primeiro semestre de 2018, resultado do aumento de 28,7% das exportações e de 14,9% das importações.

Estratégia de Negócios

Em continuidade ao novo modelo de gestão adotado desde 2017, o Banrisul segue aperfeiçoando os modelos de risco de crédito nos segmentos de varejo pessoa física e jurídica, desde a originação de crédito à recuperação de operações de clientes inadimplentes e sustentados pela gestão eficaz de dados na definição de limites e pela precificação baseada em risco, visando melhorar a margem financeira ajustada ao risco e capturar novos negócios. Complementando o novo modelo, o programa *Banrisul Mais* busca qualificar o atendimento e a atuação comercial, por meio da capacitação das equipes de vendas, da padronização de rotinas e da definição de alavancas comerciais.

O foco de atuação comercial se mantém no segmento de pessoa física, em especial nas linhas de crédito pessoal, cartão de crédito empresarial e aposentados. Além desses produtos, o Banco busca ampliar seu relacionamento com os clientes *Afnidade*. No segmento empresarial, as ações do primeiro semestre de 2018 incluem o lançamento do *Programa Especial de Crédito para Micro e Pequenas Empresas - Crédito Simples Banrisul*, que visa fortalecer, também, a utilização da rede de adesquência Vero, a antecipação de recebíveis, a conta empresarial, o cartão de crédito empresarial e o fomento de equipamentos *Vero Mobile*.

Atento ao mercado à rapidez com que os negócios acontecem, diversas ações na área de tecnologia estão ocorrendo no Banrisul. Desde maio de 2018, Banrisul criou a área de Transformação Digital, responsável por aprimorar a estrutura organizacional, objetivando desenvolver ambiente favorável aos ecossistemas digitais e dotar o Banco de governança voltada à transformação digital. Em maio de 2018, o Banco promoveu a 11ª edição do Fórum Internacional de TI, com o tema *A Era da Inovação Disruptiva*, que proporcionou a interação com reconhecidos especialistas brasileiros e estrangeiros e contou com 2,7 mil participantes; dentre os destaques do Fórum de TI, cabe mencionar a divulgação do projeto do *Sistema Financeiro Digital*, uma rede permissionária do *Blockchain* para a liquidação descentralizada e segura de operações, que está sendo desenvolvido em conjunto com outros quatro bancos brasileiros.

A interação com seus clientes e com o público em geral proporcionou ao Banco diversos prêmios ao longo do primeiro semestre de 2018, colocando-o entre as marcas mais lembradas e preferidas pelos gaúchos. Entre as campanhas de maior alcance foram os investimentos em publicidade, destacando-se as campanhas *Banrisul o grande banco do Sul* e *Banrisul Digital*. Outra importante via de interação se consolida com a *Política de Patrocínios Banrisul*, por meio da qual a Instituição apoia feiras, exposições, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e à educação, na capital e no interior do Estado do RS.

Desempenho Consolidado

Lucro Líquido

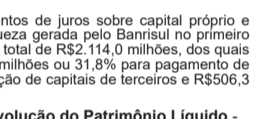
O Banrisul registrou lucro líquido de R\$505,9 milhões no primeiro semestre de 2018, incremento de 60,0% ante o lucro registrado no primeiro semestre de 2017. Em relação ao lucro líquido recorrente acumulado de janeiro a junho de 2018, alcançamos R\$505,9 milhões, o que representa um crescimento de 67,7% em relação aos R\$302,5 milhões. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio foi de 14,9%. O desempenho do Banco no primeiro semestre de 2018, comparado ao mesmo período do ano anterior, refletiu a atuação comercial favorável, o crescimento das receitas de tarifas e serviços, a ampliação das despesas administrativas e a evolução desfavorável das outras receitas/despesas operacionais.



Do resultado gerado, R\$200,0 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos e R\$305,9 milhões para os lucros retidos do período. A riqueza gerada pelo Banrisul no primeiro semestre de 2018, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$2.114,0 milhões, dos quais R\$884,6 milhões ou 41,8% foram para pagamento de pessoal, R\$671,3 milhões ou 31,8% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$51,8 milhões ou 2,5% para remuneração de capitais de terceiros e R\$506,3 milhões ou 23,9% para remuneração de capitais próprios.

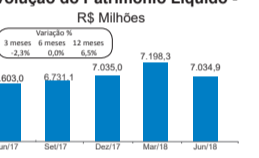
Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido atingiu R\$7.034,9 milhões em junho de 2018. A expansão de R\$431,9 milhões ou 6,5% em um ano reflete as campanhas de divulgação de produtos e serviços, a redução de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, a redução do capital social, aprovada em Assembleia Geral de Acionistas e homologada pelo Banco Central do Brasil, no montante de R\$535,3 milhões, o realinhamento do passivo atrelado, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do Conselho Monetário Nacional.



Ativo Total

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$75.331,2 milhões em junho de 2018, em expansão de 6,8% em relação aos R\$70.502,8 milhões registrados em junho de 2017, ampliação proveniente, especialmente, do aumento dos depósitos em dinheiro e dos ativos, as operações de crédito representam 42,5% do total, os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 34,2%, as operações interfinanceiras e interdependências, 18,4% e os outros ativos, 4,9%.

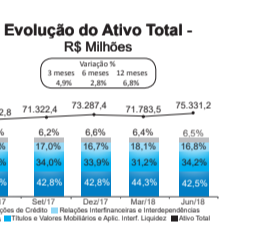


Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$25.795,0 milhões ao final de junho de 2018, com crescimento de 9,2% sobre a posição registrada em junho de 2017, refletindo o crescimento dos depósitos, num contexto de aumento dos recolhimentos compulsórios no Bacon e das operações de crédito.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

Operações de Crédito

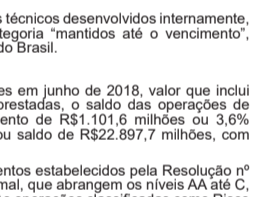
A carteira e risco, no conceito ampliado, alcançou R\$32.506,0 milhões em junho de 2018, valor que inclui cobrança e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou R\$32.007,0 milhões em junho de 2018, com crescimento de R\$1.101,6 milhões ou 3,6% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$22.897,7 milhões, com crescimento de R\$1.442,1 milhões ou 6,7% em um ano.



A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de junho de 2018, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$28.142,6 milhões, representando 87,9% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.811,9 milhões, correspondendo a 6,6% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.552,6 milhões ou 5,5% do total.

Crédito Comercial PF e PJ

O crédito comercial pessoa física, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$2.237,9 milhões ou 12,7% nos doze meses, alcançando R\$19.472,5 milhões em junho de 2018, incluídas as transferências de valores, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$12.704,3 milhões em junho de 2018, dos quais R\$7.597,2 milhões referem-se a operações geradas através das agências do Banrisul, R\$4.208,5 milhões referem-se a operações geradas pelos correspondentes e R\$989,6 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições.

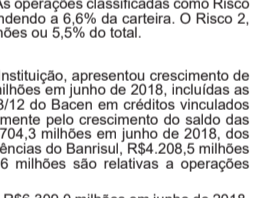


As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$6.309,0 milhões em junho de 2018, com retração de R\$753,5 milhões ou 10,7% em relação a junho de 2017. A redução da carteira pessoa jurídica, reflete, especialmente, a retração nas linhas de crédito de giro e das contas devedoras.

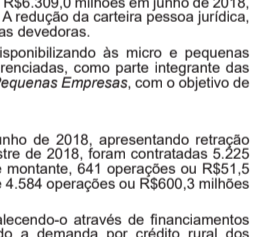
Em janeiro de 2018, o Banrisul lançou o *Crédito Simples Banrisul*, disponibilizando às micro e pequenas empresas uma nova modalidade de capital de giro, com condições diferenciadas, como parte integrante das ações de incentivo à geração de empregos para *Micro e Pequenas Empresas*, com o objetivo de incentivar e apoiar o empreendedorismo no Rio Grande do Sul.

Crédito Rural

O saldo da carteira de crédito rural alcançou R\$2.319,1 milhões em junho de 2018, apresentando retração de R\$106,3 milhões ou 4,4% frente a junho de 2017. No primeiro semestre de 2018, foram contratadas 5.225 operações de crédito rural, com volume total de R\$651,8 milhões. Deste montante, 641 operações ou R\$51,5 milhões referem-se a recursos repassados pelo BNDES de longo prazo, e 4.584 operações ou R\$600,3 milhões a recursos próprios de curto prazo.

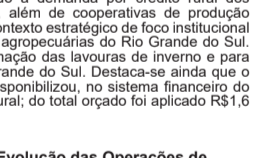


O Banrisul segue atuando junto ao setor agropecuario do Estado, fortalecendo-o através de financiamentos e operações de crédito, atendendo a demanda por crédito de produtores rurais, incluídas as demandas dos agricultores familiares, médios produtores e agricultores empresariais, além de cooperativas de produção agropecuária, agroindustriais e demais empresas do agronegócio. E, no contexto estratégico de foco institucional no agronegócio, está intensificando os negócios rurais junto às cadeias agropecuárias do Rio Grande do Sul, especialmente no segmento de crédito para a produção de insumos, com o lançamento do programa de aquisição de animais nas feiras oficiais ocorridas no Estado do Rio Grande do Sul. Destaca-se ainda que o Banrisul, no último ano agrícola, encerrou em 30 de junho de 2018, disponibilizou, no sistema financeiro do Estado do Rio Grande do Sul, R\$22,2 bilhões para aplicação em crédito rural, do total orçado foi aplicado R\$1,6 bilhão.



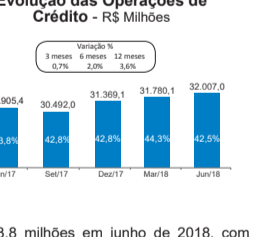
Crédito Direcionado

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$3.974,2 milhões em junho de 2018, apresentando aumento de R\$153,1 milhões ou 4,0% em relação a junho de 2017. Deste montante, R\$3.295,3 milhões referem-se à carteira pessoa física. Foram contratados, no período, 1.775 financiamentos imobiliários no montante de R\$459,3 milhões.



A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$2.969,3 milhões em junho de 2018, com crescimento de R\$459,4 milhões ou 30,1% em relação ao mesmo mês de 2017.

O saldo das operações de adiamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$743,4 milhões em junho de 2018, com incremento de R\$259,9 milhões ou 4,2% em relação a junho de 2017.



Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$62.963,8 milhões em junho de 2018, com crescimento de 6,1% em relação ao mesmo mês de 2017, composto por 57,8% de depósitos a prazo, 13,9% de depósitos de poupança, 4,4% de depósitos à vista, 3,5% de recursos em letras, 3,2% de dívida subordinada e 17,1% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R\$47.972,7 milhões em junho de 2018, com incremento de R\$3.620,1 milhões ou 8,2% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$36.399,9 milhões em junho de 2018, com expansão de R\$2.804,3 milhões ou 8,3% nos doze meses; os depósitos de poupança aumentaram em R\$395,4 milhões ou 11,4% frente a junho de 2017, alcançando R\$8.740,1 milhões em junho de 2018; e os depósitos de poupança a vista apresentaram crescimento de R\$112,7 milhões ou 4,3%, totalizando R\$2.763,1 milhões ao final de junho de 2018.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$2.041,7 milhões em junho de 2018, com crescimento de R\$158,7 milhões ou 8,4% em relação a junho de 2017. Os recursos em letras, provenientes da emissão de títulos financeiros e imobiliários, alcançaram R\$2.185,1 milhões em junho de 2018, com aumento de R\$218,1 milhões ou 11,1% nos doze meses. Os recursos de terceiros administrados apresentaram saldo de R\$10.764,3 milhões, com redução de R\$394,7 milhões ou 3,5% frente a junho de 2017, influenciada, principalmente, pela preferência de fundos exclusivos para outro Administrador.

Produtos e Serviços

Rede de Adquirência Vero

No primeiro semestre de 2018, a Vero foi vencedora no 4º *Prêmio de Melhores Práticas - Ideias que giram o mundo* e no *Prêmio Excellence* com o projeto de inclusão social *Vero Mobile Acessibilidade*. O projeto utiliza soluções *mPOS (Mobile Point of Sale)*.

A Vero encerrou junho de 2018 com 142,6 mil unidades de equipamentos POS e *mobile* instalados e aptos para uso em junho de 2018, apresentando aumento de R\$153,1 milhões ou 4,0% em relação a junho de 2017.

a transacionar e 135,0 mil estabelecimentos credenciados ativos em 12 meses, sendo que destes, 109,8 mil estabelecimentos realizaram pelo menos uma transação no mês, valores 11,9%, 5,1% e 4,6%, respectivamente, superiores aos apurados ao final de junho de 2017. No primeiro semestre de 2018, foram capturadas 145,1 milhões de taras pagantes, 95,1 milhões com cartões de débito, alta de 13,6%, e 50,0 milhões com cartões de crédito, incremento de 12,3% em relação ao auferido no mesmo período do ano anterior. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$12,4 bilhões, refletindo crescimento de 17,1% quando comparado ao primeiro semestre de 2017. Deste montante, R\$6,6 bilhões são oriundos das transações com cartões de débito e R\$5,8 bilhões com cartões de crédito.

Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard

Destaca-se no primeiro semestre de 2018, o início da implantação da nova processadora Banricard, que trará maior eficiência às operações realizadas com os cartões de benefícios e empresariais. Nas linhas de produtos cartões de benefícios e empresariais, por meio da utilização dos cartões pré e pós-pagos Banricard, o faturamento do primeiro semestre de 2018 alcançou R\$694,1 milhões, com aumento de 4,7% em relação ao mesmo período de 2017. O número de conveniados ativos alcançou 8,1 mil clientes em junho de 2018.

Bancicompras

Produto exclusivo e gratuito do cliente Banrisul. Por meio do cartão de conta corrente o cliente efetua o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser efetuados à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros. No primeiro semestre de 2018, as operações com o cartão Bancicompras totalizaram R\$8,0 bilhões, 19,9% acima do realizado no mesmo período do ano anterior, registrando 70,5 milhões de transações, 14,9% acima do registrado no primeiro semestre de 2017.

Cartões de Crédito

O Banrisul, em parceria com a *Mastercard*, disponibilizou com exclusividade novos benefícios de *Seguro de Viagens e Garantia Estendida Original* para os clientes *Mastercard Black e Mastercard Platinum* e lançou novas funcionalidades nos canais de *Internet e Mobile Banking*. A partir do segundo trimestre de 2018, todos os cartões de crédito das bandeiras *Mastercard e Visa* emitidos pelo Banrisul, para clientes pessoas físicas, estão habilitados para pagamentos em cartões digitais *Samsung Pay e Apple Pay*, tecnologia que permite a realização de pagamentos sem a necessidade de portar cartão físico e confere maior segurança às transações. O Banrisul encerrou o primeiro semestre de 2018 com uma base de 990 mil cartões de crédito nas bandeiras *Mastercard e Visa*. Durante os seis primeiros meses de 2018, foram realizadas 29,8 milhões de transações, totalizando volume de R\$2,5 bilhões. Estes valores representam crescimento de 16,9% e 15,4%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões *DES* somaram R\$173,8 milhões no primeiro semestre de 2018.

Seguridade

Com o objetivo de alavancar o potencial de negócios de seguridade, no primeiro semestre de 2018, o Banrisul realizou promoções e campanhas de venda e adequou o portfólio de produtos aos clientes *Afnidade*, com o lançamento do *Banrisul Afnidade*. Desta maneira a seguridade atingiu faturamento de R\$570,8 milhões, no primeiro semestre de 2018, com crescimento de 12,2% frente ao primeiro semestre de 2017. As operações ativas alcançaram 2,3 milhões de contratos, incremento de 3,7% em relação a junho de 2017. As receitas provenientes de comissões sobre a distribuição de produtos atingiram R\$110,4 milhões, incremento de 18,7%, enquanto que as receitas totais de seguridade alcançaram R\$132,2 milhões, com crescimento de 17,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Relacionamento com Poder Público

No primeiro semestre de 2018, a estratégia comercial do Banrisul junto ao setor público manteve-se no estabelecimento de contratos para a prestação de serviços relacionados à folha de pagamento dos servidores das esferas estadual e municipal, visando a manutenção dos atuais e à incorporação de novos clientes, considerando a relevante participação desses negócios no Banco. No âmbito municipal, após negociações para aquisição dos serviços de pagamento de folha dos servidores, resultaram em contratos para prestação de serviços com 271 prefeituras do Estado do Rio Grande do Sul, somado às negociações anteriores, iniciadas em 2016.

Atendimento Banrisul

Rede de Atendimento

A rede de atendimento do Banrisul contava, em junho de 2018, com 1.165 Pontos de Atendimento, distribuídos em 16 agências, das quais 494 no Rio Grande do Sul, 17 em Santa Catarina, 4 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior, além de 187 Postos de Atendimento Bancário e 461 Pontos de Atendimento Eletrônico.

Alinhado à estratégia, está em execução o programa *Banrisul Mais*, que visa a padronização e a eficiência no ambiente bancário, utilizando as melhores práticas observadas e apontadas para o incremento dos negócios. A iniciativa tem o objetivo de otimizar e qualificar o atendimento e está implantada em todas as agências do Banco. A estratégia de realinhamento da presença do Banco com as necessidades e potencial de cada mercado, no primeiro semestre de 2018 deu-se continuidade ao redimensionamento da rede presencial de atendimento com o reposicionamento do Banco fora do Estado do Rio Grande do Sul.

Canais Digitais

Acompanhando as tendências do mercado, os canais digitais do Banrisul seguem em constante evolução, representando 48,8% do total de operações realizadas pela Instituição nos seis primeiros meses de 2018, conforme o gráfico a seguir. Esse cenário é reflexo da alteração do perfil do cliente, que aumentou o uso de dispositivos móveis, da disponibilização de serviços digitais e da adoção de tecnologia, além da comodidade e facilidade de operação nos canais digitais e das ações que estimulam a adesão a esses canais.



No primeiro semestre de 2018, os canais de *Internet Banking (Home e Office Banking)* tiveram 92,3 milhões de acessos, 34,5% superior ao mesmo período de 2017, equivalendo a uma média de 512,5 mil acessos diários. O total de operações realizadas nessas canais apresentou incremento de 49,8% em relação ao primeiro semestre de 2017. Dentre essas, a quantidade de transações financeiras cresceu 23,8% e o volume transacionado aumentou 13,5%, se comparados ao mesmo período de 2017.

No intuito de facilitar o contato e aproximar o cliente do seu gerente de conta e da sua agência, exclusivamente para os clientes *Canal Afnidade*, o Banrisul lançou o aplicativo *Banrisul Digital* o acesso diário por telefone e por e-mail via este canal. Além disso, em junho de 2018, o Banco iniciou o atendimento de clientes e usuários na plataforma virtual *Consumidor.gov.br*, serviço público que permite a interlocução direta, entre consumidores e empresas, para solução de conflitos de consumo. Ainda no primeiro semestre de 2018, foi disponibilizado o *Banrisul Mais* e o *Internet Banking*, a Antecipação de Imposto de Renda Pessoa Física, que constitui uma mais solução aos clientes que necessitam de mobilidade, segurança e agilidade no atendimento de suas necessidades.

Correspondentes Banrisul - Banriponto

Os Correspondentes Banriponto são estabelecimentos comerciais conveniados aptos a receber pagamentos, depósitos e saques, dentre outros serviços bancários. Para os clientes os benefícios são vários, dentre os quais flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para escolher um estabelecimento mais próximo. O Banrisul mantém estreita relação com seus conveniados, atuando na prospecção, treinamento, suporte e gestão dos Banripontos.

No primeiro semestre de 2018, os 1.255 pontos ativos de Correspondentes Banriponto realizaram 29,6 milhões de transações, movimentando volume financeiro de R\$10,5 bilhões no período. Nos Correspondentes Banriponto de Negócios, que comercializam crédito consignado INSS e Siage e efetuam abertura de contas correntes e poupança, foram contratadas 1.107 operações de crédito consignado, no valor total de R\$7,5 milhões.

Empresas Controladas e Coligadas

Banrisul Cartões S.A.

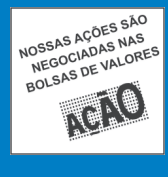
A Banrisul Cartões administra a rede de aquisição Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais Banricard, contando com 135,0 mil estabelecimentos credenciados ativos e 8,1 mil convênios ativos, respectivamente. No primeiro semestre de 2018, a receita operacional bruta somou R\$313,0 milhões, com crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período de 2017. Deste total, R\$288,1 milhões são oriundos da receita da rede de aquisição Vero, que representa 8,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O custo de aquisição de bens de consumo foi de R\$130,3 milhões nos primeiros seis meses de 2018, enquanto as despesas operacionais, que incluem, principalmente, as administrativas e de pessoal, totalizaram R\$14,7 milhões no período. As receitas financeiras somaram R\$67,0 milhões no primeiro semestre de 2018, sendo que 74,2% são oriundas da antecipação do recebimento de vendas. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$1,4 bilhão no primeiro semestre de 2018, representando 23,1% do volume passível de antecipação, e cresceu 49,7% frente ao mesmo período de 2017. O lucro líquido da Banrisul Cartões no primeiro semestre de 2018 foi de R\$125,3 milhões, com aumento de 17,5% em relação ao mesmo semestre de 2017.

Banrisul S.A. Administradora de Consórcios

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motos e imóveis. Buscando ofertar alternativas para aquisição de bens, comercializa grupos de imóveis com prazo de até 186 meses e de automóveis de até 72 meses. No segmento de imóveis, as cartas de crédito contempladas por esse segmento foram, em junho de 2018, 10.148, com crescimento de 13,2% em relação ao mesmo período de 2017. O volume financeiro totalizado em operações de aquisição de imóveis, em junho de 2018, foi de R\$1.044,3 milhões, com crescimento de 16,8% em relação ao mesmo período de 2017. O lucro líquido registrado no primeiro semestre de 2018 alcançou R\$16 milhões.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

A empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, term e futuro e objetiva, além de incrementar o portfólio de investimentos do Banco, oferecer produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. Durante o primeiro semestre de 2018, a Banrisul Corretora



Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96 Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ambos para os clientes pessoa física. Cabe mencionar, ainda, a concepção de novo produto para o aplicativo Vero, em parceria com a Banrisul Cartões, que permitirá aos credenciados melhorar o acompanhamento das suas vendas.

Recursos Humanos Em junho de 2018 o Banrisul contava com 10.705 empregados e 1.532 estagiários. Nesse primeiro semestre de 2018, foram efetuados 1.452 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, com 115.643 participações.

Responsabilidade Socioambiental A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul - PRSA, estabelece as diretrizes que norteiam as ações de responsabilidade socioambiental do Banco e de todas as empresas controladas do Grupo Banrisul.

a fim de minimizar danos causados ao meio ambiente e potencializar a inclusão social. Na esfera ambiental, a Instituição participa do Comitê Gestor do Plano Estadual de Agroecologia e de Produção Orgânica - PLEAPO, incentivando a agricultura sustentável por meio do Programa Sementes Banrisul que distribuiu milhares de sementes agroecológicas a agricultores.

Banrisul é a marca mais lembrada na categoria bancos, segundo pesquisa Top Of Mind 2018 As Marcas do Rio Grande, promovida pelo Grupo Amanhã. O Banrisul recebeu o Prêmio ESARH 2018, na categoria Gestão de Pessoas, entregue no Encontro Sul Americano de RH, pelo projeto Escola de Líderes, da sua Universidade Corporativa.

Agradecimentos O Banrisul manteve a trajetória de crescimento no primeiro semestre de 2018, resultado que reflete o acerto na decisão do redesenho das suas estratégias, iniciadas em 2017.

Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Table with columns:ATIVO, CIRCULANTE, DISPONIBILIDADES (Nota 04), APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05), etc. Rows include 2018 and 2017 data for Banrisul and Banrisul Consolidado.

Table with columns:PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO, CIRCULANTE, DEPÓSITOS (Nota 12), DEPOSITOS DE VISTA, etc. Rows include 2018 and 2017 data for Banrisul and Banrisul Consolidado.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Table with columns:RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA, DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA, RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA, etc. Rows include 2018 and 2017 data for Banrisul and Banrisul Consolidado.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Table with columns:FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO, etc. Rows include 2018 and 2017 data for Banrisul and Banrisul Consolidado.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Table with columns:RECEITAS (a), DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b), INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c), etc. Rows include 2018 and 2017 data for Banrisul and Banrisul Consolidado.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Table with columns:Reservas de Lucros, Capital Social, Aumento de Capital, Reservas de Capital, Legal, Estatutária, etc. Rows include 2017 and 2018 data for Banrisul.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Crédito Consignado Com o Crédito Consignado Banrisul você vive o que importa.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Instituição") é uma sociedade anônima, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas cartéis comerciais, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para coretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	2018	2017
Operações de Crédito	412.788	507.288
Operações com Sede no Brasil	290.132	373.149
Outras Operações de Crédito	122.656	134.139
Outros Ativos	67.254	136.579
Imobilizado de Uso	6	8
Total do Ativo	480.048	643.875
Passivo	2018	2017
Depósitos	90.032	161.091
Operações com Sede no Brasil	53.152	127.690
Outros Depósitos	36.880	33.401
Outras Obrigações	86	552
Outros Passivos	29.884	187.479
Patrimônio Líquido	360.046	294.753
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	480.048	643.875
Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Receitas da Intermediação Financeira	9.494	15.367
Despesas da Intermediação Financeira	(1.196)	(404)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.293)	(1.386)
Lucro Líquido do Semestre	7.005	13.577

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$50.935 (2017 - R\$4.543).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Atividade	Participação Total		
	2018	2017	
Empresas Controladas			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Cartões	99,78%	99,78%
Fundo de Investimento			
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 09 de agosto de 2018.

NOTA 03 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido *pro hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 15) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos *pro hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos *pro hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 06. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido *pro hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido *pro hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificadas nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 15. Na data de 30 de junho de 2018, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido *pro hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 06 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(f) **Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito**

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegotiadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 08, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução Nº 2.682/99 do CMN.

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dano de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, compostos basicamente por custo de originação de crédito - correspondentes bancários.

(i) Ativo Permanente

- **Investimentos** - os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas. O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Imobilizado de Uso** - imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabeleça a Resolução nº 4.535/16 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2017, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	59
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Por determinação legal, realizamos anualmente a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

- **Intangível** - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece a partir de 1º de janeiro de 2017 o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Sector Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 11(c)).

Sector Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(k) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

(l) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Emprestimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 12, 13 e 14.

(m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(n) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 para Contribuição Social para as empresas financeiras e equiparadas e de 9% para as demais empresas. Para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado por diferenças permanentes.

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do resultado do semestre. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(p) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Segurança Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos "benefício definido" e de "contribuição variável".

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuariários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das salidas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros consistentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custo dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- a controle um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obediência a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(q) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banrisul		Banrisul Consolidado	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (cont.)

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(26.182)	(41.182)	(67.364)
Passivo				
% do CDI	(2.102.648)	(69.111)	261	(68.850)
Ajuste Líquido em 2018	(136.214)	(5.143)	(40.921)	(136.214)
Ajuste Líquido em 2017	(447.439)	(102.264)	(345.175)	(895.678)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.
O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Valor de Referência	Valor de Curva	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(67.364)	(2.452)	(2.364)	(8.508)	(54.040)
Passivo						
% do CDI	(2.102.648)	(68.850)	(2.691)	(2.698)	(11.827)	(51.634)
Ajuste Líquido em 2018	(136.214)	(5.143)	(5.062)	(20.335)	(106.674)	(136.214)
Ajuste Líquido em 2017	(345.175)	(15.434)	(13.731)	(49.255)	(266.755)	(419.370)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.
O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$147.220 (2017 - R\$127.600).

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 07 Créditos Vinculados

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		2018	2017
Depósitos Computabilizados - Bacen		11.528.795	10.266.054
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	568.514	576.632
Depósitos de Poupança	Poupança	1.737.638	1.607.179
Outros Depósitos a Prazo	Sem Remuneração	43.706	33.431
Recursos em Próprio	SELIC	9.178.937	8.049.812
Créditos Vinculados ao SFH		986.078	927.132
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	609.600	570.678
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	373.932	345.007
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	2.544	2.447
Correspondentes	Sem Remuneração	26.220	31.969
Convênios	SELIC	61	70
Total		12.541.142	11.225.225

(1) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2018, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aplicação *pro rata temporis*, no valor de R\$983.532 (2017 - R\$924.685). O seu valor de face é de R\$1.054.433 (2017 - R\$1.009.846). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 08 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2018	2017
Empresas e Títulos Descontados	448.754	14.923.929	2.086.556	885.549	676.078	308.712	268.137	245.094	1.477.271	21.320.450	20.025.447
Financiamentos	174.195	409.825	354.313	95.172	37.850	3.450	3.680	15.533	53.452	1.147.290	1.670.901
Financiamentos Renda e Agronegócio	1.026.782	1.088.849	337.544	106.631	47.729	27.189	12.097	8.784	87.324	2.318.935	2.425.185
Financiamentos Imobiliários	619.177	1.901.277	338.364	86.744	97.279	197.765	11.755	15.323	97.766	3.942.400	3.780.880
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	6.110	22.203	2.310	823	29	-	-	-	310	31.785	40.240
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	63.543	15.561	-	-	-	-	-	-	80.104	70.651
Subtotal de Operações de Crédito	2.426.969	18.409.626	3.135.998	1.174.919	858.965	637.116	296.669	284.524	1.717.268	28.840.964	28.013.314
Operações de Arrendamento Mercantil	6.230	7.539	15.839	3.788	1.012	413	182	63	3.237	38.303	46.145
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	11.082	202.361	238.433	82.563	5.913	27.657	2.969	39.502	5.475	721.982	682.328
Outros Créditos ⁽²⁾	34.883	1.253.987	159.104	35.483	6.902	2.491	1.914	552	26.611	1.521.927	1.322.077
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	882.691	-	-	-	-	-	-	-	1.145	883.836	841.522
Total de Operações com Características de Crédito	3.363.000	19.933.513	3.549.284	1.296.763	918.792	967.677	300.731	324.641	1.752.591	32.007.012	30.905.386
Contrapartidas e Riscos em Garantias Prestadas ⁽³⁾	284.770	89.469	81.084	2.947	5.893	-	34.812	-	-	498.975	569.484
Total Geral em 2018	3.647.770	20.022.982	3.630.368	1.299.730	924.685	967.677	335.543	324.641	1.752.591	32.505.987	31.474.870
Total de Operações com Características de Crédito em 2017	3.787.616	17.475.061	4.202.998	1.640.813	935.936	284.988	404.746	401.176	1.772.052	30.905.386	29.016.225

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu à Cibras operações de crédito imobiliário.
(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outros Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos.
(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honradas e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.
(4) Cobranças e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada nas Notas 15 e 22.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2018	2017
Parcelas Vencidas	3.368.607	19.900.953	3.361.455	1.101.304	772.889	390.358	156.743	172.631	819.743	30.034.693	28.457.988
01 a 30 dias	193.095	1.635.215	388.533	122.076	40.241	36.609	5.899	31.525	33.272	2.486.435	2.199.239
31 a 60 dias	100.446	1.123.734	249.570	84.804	28.019	14.350	5.476	2.440	15.384	1.624.243	1.559.385
61 a 90 dias	96.768	911.124	307.217	82.323	21.688	18.687	2.521	6.651	8.918	1.454.807	1.486.859
91 a 180 dias	284.730	2.116.945	533.387	140.892	78.383	38.731	7.783	71.08	48.570	3.257.529	3.309.691
181 a 360 dias	380.626	2.710.187	558.911	129.907	55.887	17.112	38.917	78.758	4.090.792	3.911.557	
Acima de 360 dias	2.323.762	11.403.748	1.340.567	541.282	485.041	225.094	117.862	84.990	634.841	17.140.797	15.991.257
Parcelas Vencidas	4.303	32.560	24.117	15.500	6.472	4.945	2.869	1.217	6.088	96.161	158.841
Até 14 dias	4.303	32.560	24.117	15.500	6.472	4.945	2.869	1.217	6.088	96.161	158.841
Subtotal	3.363.000	19.933.513	3.385.572	1.114.804	779.371	396.303	159.612	173.488	828.531	30.130.864	28.616.829
Parcelas Vencidas	-	14.449	168.785	113.530	137.718	106.240	79.993	547.178	1.279.906	1.449.249	1.449.249
01 a 30 dias	-	4.830	5.807	4.578	4.391	3.274	3.224	21.854	47.566	51.006	51.006
31 a 60 dias	-	4.082	4.782	3.372	6.544	3.006	2.927	20.154	45.047	43.911	43.911
61 a 90 dias	-	3.812	4.438	3.335	3.510	2.840	2.800	20.471	41.206	44.562	44.562
91 a 180 dias	-	10.455	12.595	9.664	9.374	8.208	10.275	58.100	118.671	126.985	126.985
181 a 360 dias	-	17.786	21.622	16.525	15.612	15.041	14.662	102.559	203.807	229.187	229.187
Acima de 360 dias	-	103.494	101.564	75.858	98.287	73.871	46.045	334.040	823.159	953.598	953.598
Parcelas Vencidas	-	19.253	31.191	25.891	34.656	34.879	70.800	379.582	596.252	839.308	839.308
01 a 14 dias	-	324	1.539	1.321	1.163	1.112	2.273	14.028	21.700	19.905	19.905
15 a 30 dias	-	18.079	9.479	4.596	5.085	3.412	2.824	17.227	60.730	70.261	70.261
31 a 60 dias	-	850	19.629	13.307	7.522	6.492	9.400	30.474	80.704	85.630	85.630
61 a 90 dias	-	-	544	12.600	6.448	5.780	20.766	51.049	97.187	72.203	72.203
91 a 180 dias	-	-	-	1.037	14.015	15.725	32.548	115.078	178.403	209.887	209.887
181 a 360 dias	-	-	-	-	423	2.358	2.961	11.198	19.940	256.608	256.608
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	40.528	40.528	128.814	128.814
Total em 2018	3.363.000	19.933.513	3.549.284	1.296.763	918.792	967.677	300.731	324.641	1.752.591	32.007.012	30.905.386
Total em 2017	3.787.616	17.475.061	4.202.998	1.640.813	935.936	284.988	404.746	401.176	1.772.052	30.905.386	29.016.225

(1) A carteira em Curso Normal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2018	2017
Sector Público		
Governo - Administração Direta e Indireta	86.683	77.149
Total Sector Público	86.683	77.149
Sector Privado		
2.319.065	2.425.340	
3.305.089	3.683.599	
2.077.286	2.339.828	
2.766.893	3.313.748	
17.477.810	15.244.602	
3.974.186	3.821.120	
Total Sector Privado	31.920.329	30.828.237
Total	32.007.012	30.905.386

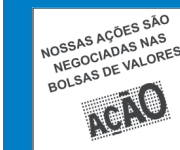
(d) Concentração das Operações de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2018	2017
Principal Devedor	532.051	538.696
10 Maiores Devedores Seguintes	1.539.854	1.501.795
20 Maiores Devedores Seguintes	1.319.934	1.257.222
50 Maiores Devedores Seguintes	1.670.621	1.804.748
100 Maiores Devedores Seguintes	1.499.906	1.688.066

(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito:

|--|

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (cont.)



	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Banrisul Consolidado	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2016	516.195	337.650	185.229	144.793	1.183.867	2.287.727
Constituição e Atualização Monetária	12.199	46.869	26.773	2.728	88.569	151.137
Reversão da Provisão	-	(468)	(110)	-	(578)	(578)
Baixas por Pagamento	(2)	(14.970)	(12.397)	-	(27.369)	(27.369)
Saldo Final em 30/06/2017	528.392	369.081	199.595	147.521	1.244.588	2.289.117
Depósitos em Garantia (Nota 09)	12.841	277.567	158.448	-	448.856	448.856

Ações Fiscais
Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: (i) imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$532.223 (2017 - R\$518.737), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e (ii) notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (2017 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de outras ações fiscais dessa natureza.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda provável, no montante de R\$81.451 (2017 - R\$76.989) e no Consolidado R\$110.822 (2017 - R\$104.886). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal contestando a dedutibilidade dos incentivos pagos pelo Banrisul, na qualidade de patrocinador, no contexto do processo de migração voluntária entre os planos de aposentadoria complementar administrados pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, ocorrido em 2014, que resultou em autuação relativa à IRPJ e CSLL, no valor total de R\$157.876 (2017 - R\$147.179), sendo classificada pelos assessores jurídicos como de perda provável.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$196.908 (2017 - R\$225.357) e no Consolidado R\$200.162 (2017 - R\$228.334). Adicionalmente, o valor de R\$62.801 (2017 - R\$47.946) e no Consolidado R\$64.197 (2017 - R\$49.233) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda provável, no montante de R\$2.039.739 (2017 - R\$1.392.080) e no Consolidado R\$2.056.887 (2017 - R\$1.403.085), que de acordo com a natureza desses processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material/eú moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e aspectos judiciais que vierem a ser preferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$84.725 (2017 - R\$157.868) e no Consolidado R\$85.068 (2017 - R\$158.448).

Existem ainda R\$1.520.711 (2017 - R\$1.743.820) e no Consolidado R\$1.524.780 (2017 - R\$1.750.350) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações de danos morais, repetição do indébito e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 23 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e tendo em vista os requisitos do Baci, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$150.981 (2017 - R\$147.521).

NOTA 17 Receitas de Prestação de Serviços

	Banrisul	Banrisul Consolidado
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Administração de Fundos	36.138	41.618
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	32.486	30.035
Rendas de Garantias Prestadas	1.904	2.129
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-
Rendas de Contratos de Operações	-	-
Serviços de Administração Convênio Bancard	-	-
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-
Outras Receitas de Serviços	-	-
Total	70.528	73.782

NOTA 18 Rendas de Tarifas Bancárias

	Banrisul	Banrisul Consolidado
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Rede de Adquirência Vero	532.719	595.838
Tarifas de Cartões de Benefícios	11.063	11.301
Tarifas de Cartões de Crédito	32.802	28.254
Debitos em Conta	30.373	28.708
Serviços de Arrecadação	110.382	92.958
Comissões de Seguridade	9.308	9.308
Transações com Cheques	245.773	229.110
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	36.360	22.682
Cartão de Crédito	3.869	3.806
Tarifas de Saques	5.944	5.918
Tarifas de Uso da Agência Virtual	5.734	4.499
Tarifas de Serviços Bancários	14.333	15.598
Outras Receitas de Tarifas	500.591	444.828
Pessoas Físicas	248.497	221.822
Pessoas Jurídicas	252.094	223.006

NOTA 19 Despesas de Pessoal

	Banrisul	Banrisul Consolidado
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Remuneração Direta (1)	163.787	166.449
Benefícios (1)	247.251	246.751
Encargos Sociais	6.902	3.797
Treinamentos	950.659	1.012.835
Total	1.418.299	1,019.961

(1) As despesas de Remuneração Direta e Benefícios está incluído, em 2017, o montante de R\$93.204, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PAV - Plano de Aposentadoria Voluntária.

NOTA 20 Outras Despesas Administrativas

	Banrisul	Banrisul Consolidado
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Comunicações	31.325	31.727
Processamento de Dados	52.110	60.026
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	67.225	76.638
Amortização e Depreciação	96.684	95.498
Aluguéis e Condomínios	57.499	57.330
Materiais	9.368	5.895
Serviços de Terceiros (1)	270.406	281.584
Recursos Humanos Especializados	75.363	24.826
Propaganda, Promoções e Publicidade (2)	35.753	46.130
Manutenção e Conservação	29.742	27.959
Água, Energia e Gás	17.081	14.920
Outros do Sistema Financeiro	23.040	29.233
Quais	26.160	27.379
Total	791.756	775.145

(1) Do montante de R\$270.406 (2017 - R\$281.584), R\$18.232 (2017 - R\$151.229) são provenientes de despesas dos serviços com origem de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.
(2) É composto principalmente por R\$11.334 (2017 - R\$24.724) de despesa com propaganda institucional e R\$19.843 (2017 - R\$17.842) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 21 Outras Receltas Operacionais

	Banrisul	Banrisul Consolidado
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Recuperação de Encargos e Despesas	77.978	88.051
Reversão de Provisões Operacionais para:	-	-
Trabalhistas	-	31
Cíveis	-	468
Outros	630	4.306
Tarifas Interbancárias	16.156	15.824
Títulos de Créditos a Receber	4.470	4.974
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069/04	6.719	21.699
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	4.980	2.129
Receltas Diversas com Cartões	44.829	37.957
Lucros na Venda de Bens	166	7.783
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	4.112	17.527
Recetas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	49.686
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	27.818	9.641
Outras Receltas Operacionais	5.349	17.500
Total	197.207	207.391

NOTA 22 Outras Despesas Operacionais

	Banrisul	Banrisul Consolidado
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Descontos Concedidos em Renegociações	18.196	24.645
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 16)	113.383	46.752
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	3.713	2.846
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	166	1
Despesas com Provisões para Apções Cíveis (Nota 16)	43.544	26.761
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	2.214	4.238
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 16)	5.822	10.711
Atualização Monetária Multas Câmbio - Baci (Nota 16)	1.473	2.728
Atualização Monetária Dívida Contratada da Fundação Banrisul	5.099	1.566
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	2.487	904
Despesas com Cartões	8.537	11.774
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	177	11.440
Despesas com Arrecadação de Operações de Crédito	38.673	53.869
Tarifas Convênio INSS	21.216	17.508
Outras Despesas Operacionais	23.227	23.884
Total	287.927	239.327

NOTA 23 Patrimônio Líquido - Banrisul

(a) Capital Social
O Capital Social do Banrisul em 30 de junho de 2018 é de R\$4.396.719, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	QN	PNA	PNB	Total
	Quantidade	% Quantidade	% Quantidade	% Quantidade
Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	98,13	751.479	48,75
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	10,31
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	10,94
Outros	3.340.385	1,63	462.335	2,14
Total	205.660.332	100,00	1.541.409	100,00

No primeiro semestre de 2018, foram convertidas 1.971.755 ações, principalmente de PNA para PNB, por solicitação de acionistas, conforme previsto no estatuto social.
A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 10 de abril de 2018, aprovou redução de capital, no montante de R\$353.281, homologado pelo Bacem em 22 de junho de 2018. A restituição aos acionistas do valor das suas ações objeto desta redução de capital se dará mediante a entrega aos acionistas de 204.487.238 (duzentas e quatro mil milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e cinco mil e oitenta e sete) ações preferenciais de emissão da Banrisul Cartões S.A., na proporção de 1 (uma) ação preferencial da Cartões para cada 2 (duas) ações de emissão do Banrisul, condicionado a um processo de abertura de capital da Cartões na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Caso o processo de abertura de capital da Cartões não seja concluído até 15 de dezembro de 2018, a restituição aos acionistas do valor da redução de capital se dará mediante pagamento em dinheiro.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- (i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; (ii) 25% para constituição de Reserva Estatutária; e (iii) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral. Em 27 de abril de 2018, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2018 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$172.800, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro semestre de 2018 (2017 - R\$162.781), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul no ordem de R\$77.760 (2017 - R\$73.252).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está assim representada:

	2018	2017
Lucro Líquido do Período	505.921	316.205
Ajuste	(25.296)	(15.810)
Reserva Legal	480.625	300.395
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	120.156	75.099
Dividendo Adicional 15%	72.094	45.059
Juros sobre Capital Próprio Pagos Complementares	-	33.997
Total dos Dividendos	192.250	154.155
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	164.127	154.155
Ações Ordinárias (R\$422.519,00 por lote de mil ações)	86.642	81.612
Ações Preferenciais A (R\$422.519,00 por lote de mil ações)	1.059	5.405
Ações Preferenciais B (R\$422.519,00 por lote de mil ações)	85.099	79.764
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(8.673)	(8.626)
B) Dividendos Provisionados	28.123	-
Ações Ordinárias (R\$88.760,00 por lote de mil ações)	14.101	-
Ações Preferenciais A (R\$40.775,47 por lote de mil ações)	106	-
Ações Preferenciais B (R\$40.775,47 por lote de mil ações)	13.916	-
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	192.250	154.155

NOTA 24 Compromissos, Garantias e Outros

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 30 de junho de 2018, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.917.152 (2017 - R\$10.764.123), dos quais R\$10.238.286 (2017 - R\$10.007.878) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avas e fianças prestados a clientes montam R\$443.276 (2017 - R\$515.793), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$20.452 (2017 - R\$25.143).

(c) O Banrisul é responsável por operações de custódia no montante de R\$882.948 (2017 - R\$820.313).

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$46.772 (2017 - R\$44.154) e coobrigações em cessação de crédito no valor de R\$8.927 (2017 - R\$9.537).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentam os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul	Banrisul Consolidado
	2018	2017
Fundos de Investimentos (1)	9.923.206	10.328.843
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	91.347	128.775
Fundos de Ações	1.059	78.414
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	16.083	17.851
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	298.524	78.891
Carteiras Administradas	657.291	628.163
Total	11.062.865	11.237.926

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (cont.)

(II) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(III) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 12% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) **Principais Riscos Atuariais**

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de conformação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capital e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) **Avaliações Atuariais**

O resumo da composição do (ativo/passivo) atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2017 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de	31/12/2017	31/12/2016
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	340.827	284.311
Plano de Benefícios Salgado (PBS)	49.502	37.556
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	-	-
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	-	1.055
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(143.076)	(110.219)
Prêmio Aposentadoria (1)	179.913	157.812
Total	427.166	370.515

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$70.154 (2016 – R\$60.975) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio aposentadoria, totalizando R\$249.646 (2016 – R\$218.480).

Em 31 de dezembro de 2017, o reconhecimento contábil registrado no Patrimônio Líquido como Ajustes de Avaliação Patrimonial, decorrente dos ganhos e perdas atuariais apurados no re mensuramento do laudo atuarial, totalizou o montante de R\$(51.221) (2016-R\$(164.223)). No primeiro semestre de 2018, houve a variação no crédito tributário no montante de R\$(1.160) (2017 - R\$(878)) sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial.

A composição do ativo/passivo atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2017 e 2016 de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Salgado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde Aposentadoria	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(2.311.644)	(1.178.380)	(104.141)	(10.966)	(198.704)	(179.913)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-
Superávit/(Déficit)	(340.827)	(49.502)	23.442	1.645	143.076	(179.913)
Telo do Ativo	-	-	(23.442)	(1.645)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Salgado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde Aposentadoria	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(2.098.547)	(1.096.311)	(82.791)	(9.887)	(184.223)	(157.812)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Superávit/(Déficit)	(284.311)	(37.556)	2.317	(1.031)	110.219	(157.812)
Telo do Ativo	-	-	(2.317)	(1.031)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(284.311)	(37.556)	-	-	110.219	(157.812)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2017

Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	Benefícios I	Salgado	FBPREV II	FBPREV	Saúde Aposentadoria	Prêmio Aposentadoria
2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812	
Custo de Serviço Corrente	(89)	-	1.257	997	1.894	4.918
Custo Financeiro	220.929	117.178	8.983	1.095	20.161	14.701
Contribuições dos Participantes do Plano	64.063	6.015	695	742	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Experiência	62.080	(11.778)	22.841	828	(12.048)	(11.233)
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	(60.523)	(24.076)	(12.758)	(7.520)	(4.616)	177
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	156.913	75.565	7.545	5.110	16.690	38.822
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	(4.443)	(25.284)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	(3.157)
Atuais no Final do Período	2.311.644	1.178.380	104.141	10.966	198.704	179.913

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2016

Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	Benefícios I	Salgado	FBPREV II	FBPREV	Saúde Aposentadoria	Prêmio Aposentadoria
1.717.126	884.779	61.135	6.730	142.680	120.490	
Custo de Serviço Corrente	99	-	601	973	1.325	3.932
Custo Financeiro	202.871	106.426	7.533	842	17.601	12.421
Contribuições dos Participantes do Plano	66.057	6.054	838	812	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Experiência	67.223	56.148	15.032	894	7.185	13.428
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	(2.644)	(5.552)	(4.334)	(1.068)	(83)	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	263.599	120.697	6.975	830	22.664	9.413
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	(4.167)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	(1.872)
Atuais no Final do Período	2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2017

Ativos do Plano em 1º de Janeiro	Benefícios I	Salgado	FBPREV II	FBPREV	Saúde Aposentadoria	Prêmio Aposentadoria
1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-	
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	196.016	114.003	9.327	1.034	31.866	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	65.232	21.048	37.487	1.508	15.472	-
Contribuições do Empregador	61.546	9.892	2.179	644	-	-
Contribuições dos Empregados	64.063	6.015	695	742	-	-
Benefícios Pagos	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2016

Ativos do Plano em 1º de Janeiro	Benefícios I	Salgado	FBPREV II	FBPREV	Saúde Aposentadoria	Prêmio Aposentadoria
1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-	
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	200.966	109.536	6.627	860	30.584	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	36.404	104.038	27.797	504	15.209	-
Contribuições do Empregador	72.169	10.496	2.296	669	-	-
Contribuições dos Empregados	66.057	6.054	838	812	-	-
Benefícios Pagos	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2017

Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	Benefícios I	Salgado	FBPREV II	FBPREV	Saúde Aposentadoria	Prêmio Aposentadoria
(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)	
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	89	-	(1.257)	(997)	(1.894)	(4.918)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(24.913)	(3.175)	86	(64)	11.705	(14.701)
Resultado Abrangente	(93.238)	(18.663)	(1.008)	1.472	15.446	(27.766)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	61.546	9.892	2.179	644	4.443	25.284
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2018

Plano de Benefícios I	Plano Salgado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde Aposentadoria	Prêmio Aposentadoria	
(1.702)	-	748	981	2.049	7.748	
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	26.405	4.359	(74)	(29)	2.844	15.791
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	24.703	4.359	674	952	4.893	23.539

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Salgado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde Aposentadoria	Prêmio Aposentadoria
2018	240.673	92.954	6.696	217	10.827	38.856
2019	246.777	96.851	6.920	228	11.017	8.329
2020	252.435	100.138	7.147	239	11.640	7.454
2021	257.965	103.858	7.375	279	12.801	8.219
2022	263.241	107.791	7.600	304	13.730	11.900
2023 a 2027	1.888.213	592.988	41.347	1.517	90.943	143.878

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2017	Benefícios I	Salgado	FBPREV II	FBPREV	Saúde Aposentadoria	Prêmio Aposentadoria
Ativos	501	1.007	4.496	5.037	4.017	10.631
Aposentados/Assistidos	3.564	1.729	457	24	5.282	-
Pensionistas	923	335	-	-	721	-
Total	4.988	3.071	4.953	5.061	10.020	10.631

Quantidade de Participantes em 31/12/2016

Plano de Benefícios I	Plano Salgado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde Aposentadoria	Prêmio Aposentadoria	
638	1.262	4.999	4.924	4.944	11.300	
Ativos	3.551	1.514	280	15	4.842	-
Aposentados/Assistidos	923	350	-	-	944	-
Total	5.112	3.126	5.279	4.939	10.730	11.300

(f) **Análise de Sensibilidade**

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(116.180)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	115.061
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(65.424)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% redução	61.148

Plano de Benefícios Salgado (PBS) - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(54.900)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	59.690
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(22.500)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% redução	24.484

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(4.539)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	4.948
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 ⁽²⁾	10% aumento	(106)
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 ⁽²⁾	10% redução	212

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(6.886)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	7.449
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	10% aumento	(1.261)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	10% redução	1.375

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(7.304)
Taxa de Desconto	9,84%		

